RESUMO EXPANDIDO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

INTERVENÇÃO MASSAGEM NA PESSOA COM DOENÇA ONCOLÓGICA EM CONTEXTOS CLÍNICOS: PROTOCOLO DE SCOPING REVIEW

Márcia Lúcia Sousa Dias Alves (marcialves96@gmail.com)

Otília Maria Da Silva Freitas (omsfreitas@staff.uma.pt)

Marcos Venicios De Oliveira Lopes (marcos@ufc.br)

Viviane Martins Da Silva (viviane.silva@ufc.br)

Intervenção massagem na pessoa com doença oncológica em contextos clínicos: protocolo de scoping review

Introdução:

A pessoa adulta com doença oncológica enfrenta um conjunto complexo de sintomas físicos, emocionais e funcionais associados tanto à própria doença como aos tratamentos instituídos, frequentemente invasivos e prolongados. Neste contexto, as intervenções de enfermagem não farmacológicas assumem crescente relevância enquanto estratégias complementares para o controlo de sintomas, promoção do conforto e melhoria da qualidade de vida.

Entre estas intervenções, a massagem tem vindo a ser progressivamente integrada em contextos clínicos, com efeitos descritos no alívio da dor, ansiedade, fadiga e sofrimento global. No entanto, apesar da sua utilização,

verifica-se a inexistência de uma definição estruturada, operacional e padronizada da intervenção “massagem” na Nursing Interventions Classification (NIC), o que limita a sua integração consistente na prática de enfermagem baseada na evidência.

Adicionalmente, a literatura encontra-se dispersa, com elevada heterogeneidade nas técnicas, parâmetros de aplicação e finalidades terapêuticas, dificultando a sua replicação e implementação segura. Muitas evidências existentes centram-se nos outcomes clínicos, negligenciando a descrição detalhada da intervenção, elemento essencial para a ciência da implementação e para a padronização dos cuidados.

Assim, torna-se necessário mapear sistematicamente o conhecimento disponível, identificar lacunas e clarificar os componentes estruturais da intervenção, contribuindo para o desenvolvimento de intervenções sustentáveis e baseadas em evidência no cuidado de enfermagem à pessoa com doença oncológica.

Deste modo, a presente revisão é orientada pela seguinte pergunta de investigação: Quais são as características da intervenção massagem na pessoa adulta com doença oncológica em ambientes clínicos?

Objetivo:

Mapear e sintetizar a evidência disponível sobre as características da intervenção massagem na pessoa adulta com doença oncológica em diferentes contextos de cuidados, identificando a sua conceptualização, terminologia, técnicas, parâmetros de aplicação, contextos clínicos, populações-alvo, finalidades terapêuticas e critérios de segurança, com vista a subsidiar a construção e análise de uma intervenção de enfermagem estruturada segundo a NIC, contribuindo para a qualificação das práticas de enfermagem oncológica, a padronização da intervenção e o desenvolvimento de soluções sustentáveis baseadas na ciência da implementação.

Método:

Trata-se de uma scoping review (ScR) conduzida segundo a metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI), constitui a etapa um de um projeto de investigação mais amplo orientado para a construção e análise da intervenção

de enfermagem estruturada, massagem na pessoa com doença oncológica, segundo a NIC.

A ScR baseia-se na estrutura População, Conceito e Contexto (PCC). Os critérios de elegibilidade foram definidos com base na estratégia PCC: A população (P) inclui pessoas adultas (=18 anos) com diagnóstico de doença oncológica, independentemente do tipo, estádio ou fase de tratamento. O conceito (C) refere-se à massagem realizada por profissionais de saúde ou investigadores treinados, definida como estimulação manual da pele e tecidos subjacentes com finalidade terapêutica, adaptada à pessoa com doença oncológica, excluindo práticas associadas a sistemas médicos tradicionais ou abordagens energéticas. O contexto (C) abrange ambientes clínicos, comunitários e de investigação em saúde.

Serão incluídos estudos quantitativos, qualitativos e de métodos mistos, bem como revisões sistemáticas, guidelines e literatura cinzenta com descrição metodológica adequada. Excluem-se editoriais, opiniões, revisões narrativas e estudos sem descrição da intervenção. Não haverá restrição temporal ou linguística.

A estratégia de pesquisa será desenvolvida em três etapas. Inicialmente, será realizada uma busca preliminar em bases de dados para identificação de termos relevantes, descritores controlados (DeCS/MeSH) e palavras-chave presentes em títulos e resumos. Com base nesta análise, será construída uma estratégia de busca estruturada, posteriormente adaptada às especificidades de cada fonte de informação. Numa segunda fase, proceder-se-á à execução da busca estruturada nas bases de dados selecionadas: PubMed/MEDLINE, CINAHL, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Embase, Scopus, Web of Science, APA PsycINFO, LILACS, SciELO e PEDro. Para a identificação de ensaios clínicos em curso, serão consultados o ClinicalTrials.gov e a plataforma International Clinical Trials Registry Platform da Organização Mundial da Saúde. A literatura cinzenta será pesquisada em repositórios institucionais e académicos, incluindo o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, o Open Access Theses and Dissertations (OATD), a plataforma CAPES, a ProQuest Dissertations & Theses Global, OpenAIRE Explore, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Google Scholar, abrangendo relatórios técnicos, teses, dissertações e documentos institucionais não indexados. Utilizarei como filtros “humanos”. Posteriormente e adicionalmente, as listas de referências dos estudos incluídos serão examinadas para identificar estudos potencialmente relevantes não captados pela busca eletrónica.

Após a pesquisa, as referências serão exportadas para software de gestão bibliográfica, onde será realizada a remoção de duplicados, complementada por verificação manual. Diferentes tipos de fontes serão analisados de forma diferenciada, garantindo que cada estudo seja considerado apenas uma vez.

A seleção será realizada por dois revisores independentes, em duas fases: leitura de título/resumo e leitura de texto completo. Em caso de discordância, recorrer-se-á a terceiro revisor. Sempre que necessário, autores serão contactados para esclarecimento de dados, com registo transparente do processo.

A extração será realizada por dois revisores independentes, com formulário estruturado. Os dados incluem: características metodológicas, população, contexto, descrição detalhada da massagem (técnicas, duração, frequência, parâmetros clínicos), outcomes e limitações.

A análise será de natureza descritiva e narrativa, organizada em categorias temáticas que incluem os tipos de massagem, os objetivos terapêuticos, os contextos de aplicação, as técnicas utilizadas e os efeitos reportados. Serão elaboradas tabelas síntese e mapas conceptuais, visando apoiar a interpretação dos resultados e a sua aplicabilidade na prática de enfermagem.

Não será realizada avaliação formal da qualidade metodológica, em conformidade com a natureza da scoping review.

Resultados:

Por se tratar de um protocolo, não apresenta resultados empíricos. Espera-se mapear de forma sistemática e abrangente as características da intervenção massagem na pessoa com doença oncológica, identificando componentes essenciais como terminologia, fundamentos conceptuais, técnicas, parâmetros de aplicação, contextos de utilização e critérios de segurança.

Prevê-se que os achados permitirão definir os componentes essenciais da intervenção (titulo, definição e atividades), contribuindo para a sua operacionalização segundo a NIC e para a redução da variabilidade da prática clínica em enfermagem oncológica.

Adicionalmente, espera-se que os resultados permitam identificar lacunas na evidência, promover a padronização da prática e apoiar a implementação de intervenções baseadas em evidência, centradas na pessoa e sensíveis ao

contexto clínico. Estes contributos são fundamentais para o desenvolvimento de soluções sustentáveis em enfermagem, articuladas ao cuidado à pessoa com doença oncológica, com potencial para melhorar a qualidade dos cuidados, otimizar recursos e fortalecer os sistemas de saúde.

Conclusão:

Esta scoping review permitirá sistematizar e clarificar a evidência existente sobre a utilização da massagem na pessoa adulta com doença oncológica, respondendo a uma lacuna relevante na prática de enfermagem, nomeadamente a ausência de uma definição estruturada desta intervenção na Nursing Interventions Classification (NIC).

Ao mapear os seus componentes, contextos de aplicação e finalidades terapêuticas, o estudo constitui uma base essencial para a construção, análise e futura implementação de uma intervenção de enfermagem formalizada e padronizada. Inserida na ciência da implementação em enfermagem, esta revisão contribui para o desenvolvimento de intervenções sustentáveis, seguras e baseadas em evidência, promovendo a integração da massagem como componente estruturado do cuidado oncológico e fortalecendo a qualidade dos sistemas de saúde e da prática profissional.

Referências Bibliográficas:

Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M., & Wagner, C. M. (2020). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) (7th ed.). Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

Kolcaba, K. (2003). Comfort theory and practice: A vision for holistic health care and research. Springer Publishing Company.

Organização Mundial da Saúde. (24 de maio de 2024). Estatísticas mundiais de saúde 2024.

Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., &Khalil, H. (2024). Scopingreviews. In E. Aromataris, C. Lockwood, K. Porritt, B. Pilla, & Z. Jordan (Eds.), JBI Manual for EvidenceSynthesis.

Tricco, A. C., et al. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine, 169(7), 467–473.

Apoio financeiro:

Projeto PRODIR-DIR, integrado no projeto UID/06397/2025-AD-FE, polo RISE-HEALTH-UMa, com financiamento para formação das investigadoras na metodologia de revisões sistemáticas.

Título

Intervención de masaje en la persona con enfermedad oncológica en contextos clínicos: protocolo de scoping review

Introducción

La persona adulta con enfermedad oncológica enfrenta un conjunto complejo de síntomas físicos, emocionales y funcionales asociados tanto a la propia enfermedad como a los tratamientos instaurados, frecuentemente invasivos y prolongados. En este contexto, las intervenciones de enfermería no farmacológicas adquieren una relevancia creciente como estrategias complementarias para el control de síntomas, la promoción del confort y la mejora de la calidad de vida.

Entre estas intervenciones, el masaje ha sido progresivamente integrado en contextos clínicos, con efectos descritos en el alivio del dolor, la ansiedad, la fatiga y el sufrimiento global. Sin embargo, a pesar de su utilización, se observa la ausencia de una definición estructurada, operacional y estandarizada de la intervención “masaje” en la Nursing Interventions Classification (NIC), lo que limita su integración coherente en la práctica de enfermería basada en la evidencia.

Además, la literatura se encuentra dispersa, con elevada heterogeneidad en las técnicas, parámetros de aplicación y finalidades terapéuticas, lo que dificulta su replicación y su implementación segura. Gran parte de la evidencia existente se centra en los resultados clínicos, descuidando la descripción detallada de la intervención, un elemento esencial para la ciencia de la implementación y para la estandarización de los cuidados.

Por ello, se hace necesario mapear sistemáticamente el conocimiento disponible, identificar lagunas y clarificar los componentes estructurales de la

intervención, contribuyendo al desarrollo de intervenciones sostenibles y basadas en evidencia en el cuidado de enfermería a la persona con enfermedad oncológica.

De este modo, la presente revisión se orienta por la siguiente pregunta de investigación: ¿Cuáles son las características de la intervención de masaje en la persona adulta con enfermedad oncológica en entornos clínicos?

Objetivo

Mapear y sintetizar la evidencia disponible sobre las características de la intervención de masaje en la persona adulta con enfermedad oncológica en diferentes contextos asistenciales, identificando su conceptualización, terminología, técnicas, parámetros de aplicación, contextos clínicos, poblaciones objetivo, finalidades terapéuticas y criterios de seguridad, con el fin de subsidiar la construcción y el análisis de una intervención de enfermería estructurada según la NIC. Asimismo, se pretende contribuir a la cualificación de las prácticas de enfermería oncológica, a la estandarización de la intervención y al desarrollo de soluciones sostenibles basadas en la ciencia de la implementación.

Método

Se trata de una scoping review (ScR) conducida según la metodología del Joanna Briggs Institute (JBI), constituyendo la primera etapa de un proyecto de investigación más amplio orientado a la construcción y análisis de una intervención de enfermería estructurada —el masaje en la persona con enfermedad oncológica— según la NIC.

La ScR se basa en la estructura Población, Concepto y Contexto (PCC). Los criterios de elegibilidad se definieron a partir de esta estrategia: Población (P): personas adultas (=18 años) con diagnóstico de enfermedad oncológica, independientemente del tipo, estadio o fase de tratamento; Concepto (C): masaje realizado por profesionales de la salud o investigadores capacitados, definido como estimulación manual de la piel y tejidos subyacentes con finalidad terapéutica, adaptado a la persona con enfermedad oncológica, excluyendo prácticas asociadas a sistemas médicos tradicionales o abordajes

energéticos; Contexto (C): entornos clínicos, comunitarios y de investigación en salud.

Se incluirán estudios cuantitativos, cualitativos y de métodos mixtos, así como revisiones sistemáticas, guías de práctica clínica y literatura gris con descripción metodológica adecuada. Se excluirán editoriales, opiniones, revisiones narrativas y estudios sin descripción de la intervención. No habrá restricciones temporales ni lingüísticas.

La estrategia de búsqueda se desarrollará en tres etapas. Inicialmente, se realizará una búsqueda preliminar en bases de datos para identificar términos relevantes, descriptores controlados (DeCS/MeSH) y palabras clave presentes en títulos y resúmenes. Con base en este análisis, se construirá una estrategia de búsqueda estructurada, posteriormente adaptada a las especificidades de cada fuente de información.

En una segunda fase, se ejecutará la búsqueda estructurada en las bases de datos seleccionadas: PubMed/MEDLINE, CINAHL, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Embase, Scopus, Web of Science, APA PsycINFO, LILACS, SciELO y PEDro. Para identificar ensayos clínicos en curso, se consultarán ClinicalTrials.gov y la International Clinical Trials Registry Platform de la Organización Mundial de la Salud.

La literatura gris se buscará en repositorios institucionales y académicos, incluyendo el Repositorio Científico de Acceso Abierto de Portugal, Open Access Theses and Dissertations (OATD), la plataforma CAPES, ProQuest Dissertations & Theses Global, OpenAIRE Explore, la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) y Google Scholar, abarcando informes técnicos, tesis, disertaciones y documentos institucionales no indexados. Se utilizará el filtro “humanos”. Posteriormente, se examinarán las listas de referencias de los estudios incluidos para identificar trabajos potencialmente relevantes no captados por la búsqueda electrónica.

Tras la búsqueda, las referencias se exportarán a un software de gestión bibliográfica, donde se realizará la eliminación de duplicados, complementada por verificación manual. Los diferentes tipos de fuentes serán analizados de forma diferenciada, garantizando que cada estudio sea considerado solo una vez.

La selección será realizada por dos revisores independientes en dos fases: lectura de título/resumen y lectura de texto completo. En caso de discrepancia,

se recurrirá a un tercer revisor. Cuando sea necesario, se contactará a los autores para aclaración de datos, con registro transparente del proceso.

La extracción será realizada por dos revisores independientes mediante un formulario estructurado. Los datos incluirán: características metodológicas, población, contexto, descripción detallada del masaje (técnicas, duración, frecuencia, parámetros clínicos), resultados y limitaciones.

El análisis será de naturaleza descriptiva y narrativa, organizado en categorías temáticas que incluirán los tipos de masaje, los objetivos terapéuticos, los contextos de aplicación, las técnicas utilizadas y los efectos reportados. Se elaborarán tablas de síntesis y mapas conceptuales para apoyar la interpretación de los resultados y su aplicabilidad en la práctica de enfermería.

No se realizará evaluación formal de la calidad metodológica, en conformidad con la naturaleza de la scoping review.

Resultados

Al tratarse de un protocolo, no presenta resultados empíricos. Se espera mapear de forma sistemática y exhaustiva las características de la intervención de masaje en la persona con enfermedad oncológica, identificando componentes esenciales como terminología, fundamentos conceptuales, técnicas, parámetros de aplicación, contextos de utilización y criterios de seguridad.

Se prevé que los hallazgos permitan definir los componentes esenciales de la intervención (título, definición y actividades), contribuyendo a su operacionalización según la NIC y a la reducción de la variabilidad en la práctica clínica de enfermería oncológica.

Asimismo, se espera que los resultados permitan identificar lagunas en la evidencia, promover la estandarización de la práctica y apoyar la implementación de intervenciones basadas en evidencia, centradas en la persona y sensibles al contexto clínico. Estos aportes son fundamentales para el desarrollo de soluciones sostenibles en enfermería, articuladas al cuidado de la persona con enfermedad oncológica, con potencial para mejorar la calidad de los cuidados, optimizar recursos y fortalecer los sistemas de salud.

Conclusión

Esta scoping review permitirá sistematizar y clarificar la evidencia existente sobre la utilización del masaje en la persona adulta con enfermedad oncológica, respondiendo a una laguna relevante en la práctica de enfermería, concretamente la ausencia de una definición estructurada de esta intervención en la Nursing Interventions Classification (NIC).

Al mapear sus componentes, contextos de aplicación y finalidades terapéuticas, el estudio constituye una base esencial para la construcción, análisis y futura implementación de una intervención de enfermería formalizada y estandarizada. Enmarcada en la ciencia de la implementación en enfermería, esta revisión contribuye al desarrollo de intervenciones sostenibles, seguras y basadas en evidencia, promoviendo la integración del masaje como componente estructurado del cuidado oncológico y fortaleciendo la calidad de los sistemas de salud y de la práctica profesional.

Referencias bibliográficas:

Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M., & Wagner, C. M. (2020). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) (7th ed.). Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

Kolcaba, K. (2003). Comfort theory and practice: A vision for holistic health care and research. Springer Publishing Company.

Organização Mundial da Saúde. (24 de maio de 2024). Estatísticas mundiais de saúde 2024.

Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., &Khalil, H. (2024). Scopingreviews. In E. Aromataris, C. Lockwood, K. Porritt, B. Pilla, & Z. Jordan (Eds.), JBI Manual for EvidenceSynthesis.

Tricco, A. C., et al. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine, 169(7), 467–473.

Apoyo financiero:

Proyecto PRODIR-DIR, integrado en el proyecto UID/06397/2025-AD-FE, del polo RISE-HEALTH-UMa, con financiación destinada a la formación de las investigadoras en metodología de revisiones sistemáticas.

Title

Massage intervention for adults with cancer in clinical settings: scoping review protocol

Introduction

Adults living with cancer experience a complex set of physical, emotional, and functional symptoms associated both with the disease itself and with the treatments received, which are often invasive and prolonged. In this context, non pharmacological nursing interventions have gained increasing relevance as complementary strategies for symptom management, comfort promotion, and improvement of quality of life.

Among these interventions, massage has been progressively integrated into clinical settings, with reported effects on pain relief, anxiety reduction, fatigue, and overall suffering. However, despite its use, there is no structured, operational, and standardised definition of the intervention “massage” within the Nursing Interventions Classification (NIC), which limits its consistent integration into evidence based nursing practice.

Additionally, the literature is dispersed and highly heterogeneous regarding techniques, application parameters, and therapeutic purposes, making replication and safe implementation difficult. Much of the existing evidence focuses on clinical outcomes while neglecting detailed intervention descriptions—an essential element for implementation science and for the standardisation of care.

Therefore, it is necessary to systematically map the available knowledge, identify gaps, and clarify the structural components of the intervention, contributing to the development of sustainable, evidence based nursing interventions for adults with cancer.

Accordingly, this review is guided by the following research question: What are the characteristics of the massage intervention for adults with cancer in clinical settings?

Objective

To map and synthesise the available evidence on the characteristics of the massage intervention for adults with cancer across different care settings, identifying its conceptualisation, terminology, techniques, application parameters, clinical contexts, target populations, therapeutic purposes, and safety criteria. The aim is to support the development and analysis of a structured nursing intervention aligned with the NIC, contributing to the qualification of oncology nursing practice, the standardisation of the intervention, and the development of sustainable solutions grounded in implementation science.

Method

This is a scoping review (ScR) conducted according to the methodology of the Joanna Briggs Institute (JBI). It constitutes the first stage of a broader research project aimed at developing and analysing a structured nursing intervention—massage for adults with cancer—according to the NIC.

The ScR follows the Population, Concept, and Context (PCC) framework. Eligibility criteria were defined based on this structure: Population (P): adults (=18 years) diagnosed with cancer, regardless of type, stage, or treatment phase; Concept (C): massage performed by healthcare professionals or trained researchers, defined as manual stimulation of the skin and underlying tissues for therapeutic purposes, adapted to individuals with cancer, excluding practices associated with traditional medical systems or energy based approaches; Context (C): clinical, community, and health research settings.

Quantitative, qualitative, and mixed methods studies will be included, as well as systematic reviews, guidelines, and grey literature with adequate methodological description. Editorials, opinion pieces, narrative reviews, and studies lacking intervention description will be excluded. No temporal or language restrictions will be applied.

The search strategy will be developed in three stages. First, a preliminary search will be conducted in selected databases to identify relevant terms, controlled descriptors (DeCS/MeSH), and keywords in titles and abstracts. Based on this analysis, a structured search strategy will be developed and adapted to each information source.

In the second stage, the structured search will be conducted in the following databases: PubMed/MEDLINE, CINAHL, Cochrane Central Register of

Controlled Trials, Embase, Scopus, Web of Science, APA PsycINFO, LILACS, SciELO, and PEDro. To identify ongoing clinical trials, ClinicalTrials.gov and the World Health Organization's International Clinical Trials Registry Platform will be consulted.

Grey literature will be searched in institutional and academic repositories, including the Scientific Open Access Repository of Portugal, Open Access Theses and Dissertations (OATD), the CAPES platform, ProQuest Dissertations & Theses Global, OpenAIRE Explore, the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), and Google Scholar, covering technical reports, theses, dissertations, and non indexed institutional documents. The filter "humans" will be applied. Reference lists of included studies will also be screened to identify additional relevant studies.

After the search, references will be exported to reference management software, where duplicate removal will be performed, complemented by manual verification. Different types of sources will be analysed separately to ensure that each study is considered only once.

Study selection will be conducted by two independent reviewers in two phases: title/abstract screening and full text screening. Disagreements will be resolved by a third reviewer. When necessary, study authors will be contacted for clarification, with transparent documentation of the process.

Data extraction will be performed independently by two reviewers using a structured form. Extracted data will include methodological characteristics, population, context, detailed description of the massage intervention (techniques, duration, frequency, clinical parameters), outcomes, and limitations.

Data analysis will be descriptive and narrative, organised into thematic categories including types of massage, therapeutic objectives, application contexts, techniques used, and reported effects. Summary tables and conceptual maps will be developed to support interpretation and applicability to nursing practice.

No formal methodological quality assessment will be conducted, in accordance with the nature of scoping reviews.

Results

As this is a protocol, no empirical results are presented. It is expected that the review will systematically and comprehensively map the characteristics of the massage intervention for adults with cancer, identifying essential components such as terminology, conceptual foundations, techniques, application parameters, contexts of use, and safety criteria.

The findings are expected to support the definition of essential components of the intervention (title, definition, and activities), contributing to its operationalisation according to the NIC and to reducing variability in oncology nursing practice.

Additionally, the results are expected to identify evidence gaps, promote practice standardisation, and support the implementation of evidence based, person centred interventions sensitive to clinical context. These contributions are fundamental for developing sustainable nursing solutions aligned with the care of individuals with cancer, with potential to improve care quality, optimise resources, and strengthen health systems.

Conclusion

This scoping review will systematise and clarify the existing evidence on the use of massage for adults with cancer, addressing a relevant gap in nursing practice—namely, the absence of a structured definition of this intervention within the Nursing Interventions Classification (NIC).

By mapping its components, contexts of application, and therapeutic purposes, the study provides an essential foundation for the development, analysis, and future implementation of a formalised and standardised nursing intervention. Embedded within nursing implementation science, this review contributes to the development of sustainable, safe, and evidence based interventions, promoting the integration of massage as a structured component of oncology care and strengthening the quality of health systems and professional practice.

References:

Butcher, H. K., Bulechek, G. M., Dochterman, J. M., & Wagner, C. M. (2020). Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) (7th ed.). Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.

Kolcaba, K. (2003). Comfort theory and practice: A vision for holistic health care and research. Springer Publishing Company.

Organização Mundial da Saúde. (24 de maio de 2024). Estatísticas mundiais de saúde 2024.

Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., &Khalil, H. (2024). Scopingreviews. In E. Aromataris, C. Lockwood, K. Porritt, B. Pilla, & Z. Jordan (Eds.), JBI Manual for EvidenceSynthesis.

Tricco, A. C., et al. (2018). PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Annals of Internal Medicine, 169(7), 467–473.

Funding:

PRODIR-DIR Project, integrated into the project UID/06397/2025-AD-FE, RISE-HEALTH-UMa hub, with funding allocated for researcher training in systematic review methodology.

Palavras-chave: massage; oncology; nursing intervention classification; nursing care.